

A DINÂMICA ENTRE A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E OS SABERES QUE ATUAM NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE

Data de aceite: 01/04/2024

Cintia Matos

Residente da UNIOESTE Campus Cascavel. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE. Pós-graduanda em Construtivismo, pós-modernismo e pedagogia histórico-crítica pela UNIOESTE

Fernanda Salla Brandini

Residente da UNIOESTE Campus Cascavel. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE. Aluna especial do Mestrado em Educação - UNIOESTE. Pós-graduanda em Educação Especial e Inclusiva

Julian Monike Nazario Scolari

Doutoranda em Educação - Universidade Estadual do Oeste do Paraná/UNIOESTE. Mestra em Educação/UNIOESTE. Graduada em Pedagogia/UNIOESTE

RESUMO: O objetivo do presente trabalho é descrever algumas experiências apropriadas no programa Residência Pedagógica, em parceria com a UNIOESTE, de Cascavel/PR, com a CAPES, no subprojeto de Alfabetização. As experiências no exercício

de residentes construí um suporte teórico e prático na formação profissional da carreira futura do acadêmico, reunindo durante toda a residência em diferentes âmbitos, reais preocupações, conflitos, ideias e soluções para o desenvolvimento dos planejamentos e consciência infantil dos alunos. Este relato está organizado em descrição dos estudos teóricos realizados pelos residentes, fundamentação teórica e atividades práticas educacionais na Escola Municipal Luiz Vianey Pereira.

PALAVRAS-CHAVE: Programa Residência Pedagógica (PRP), Formação Inicial, Atuação profissional docente e Ensino Superior.

ABSTRACT: The objective of the present work is to describe some appropriate experiences in the Pedagogical Residency program, in partnership with UNIOESTE, from Cascavel/PR, with CAPES, in the Literacy subproject. The experiences in the practice of residents built a theoretical and practical support in the professional formation of the future career of the academic, bringing together, throughout the residency in different areas, real concerns, conflicts, ideas and solutions for the development of planning and child

awareness of the students. This report is organized into a description of the theoretical studies carried out by the residents, theoretical foundation and practical educational activities at Escola Municipal Luiz Vianey Pereira.

KEYWORDS: Pedagogical Residency Program (PRP), Initial Training, Professional Teaching Practice and Higher Education.

RESUMEN: El objetivo de este Trabajo es describir algunas experiencias apropiadas en el programa de Residencia Pedagógica, en colaboración con la UNIOESTE, de Cascavel/PR, con la CAPES, en el subproyecto Alfabetización. Las experiencias en la práctica residente brindaron apoyo teórico y práctico en la formación profesional de la futura carrera del académico, reuniendo, ideas y soluciones para el desarrollo de la planificación y la conciencia de infancia de los estudiantes. Este informe se organiza en una descripción de los estudios teóricos realizados por los residentes, fundamentos teóricos y actividades educativas prácticas em la Escola Municipal Luiz Vianey Pereira.

PALABRAS-CLAVE: Programa de Residencia Pedagogica (PRP), Formación Inicial, Práctica professional docente y Educación Superior.

INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica (PRP), tem a função de tornar próximo a formação inicial do exercício profissional docente, permitindo que, de modo articulado, a vivência comece a ocorrer, possibilitando ao estudante a compreensão da realidade cultural de cada aluno, da comunidade e das escolas municipais de Cascavel - PR. Nesta perspectiva, as escolas municipais e o PRP atuam juntos, incorporando uma nova propriedade organizacional, profissional e pessoal, na formação dos futuros professores.

Diante do exposto, este relato de experiência tem como objetivo compreender a contribuição e a atuação do Programa Residência Pedagógica (PRP), o qual foi criado para incorporar valor na formação de graduação do estudante do curso de pedagogia, estando relacionado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que se inicia a partir do terceiro ano da licenciatura, em que o estudante do curso de graduação, terá estágio supervisionado e uma das atividades complementares é a residência pedagógica, ambos na escola de Educação Básica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A observação do exercício profissional diário do professor na escola permitiu aos residentes ampliar a noção de totalidade, construindo uma nova ordem, envolvendo, a partir deste momento, a administração e a pedagogia enquanto mediações histórico sociais que possibilitam aos residentes a ampliação do controle sobre si mesmos e sobre o mundo. Consequentemente, essa relação contribuiu para que esses acadêmicos desenvolvessem funções especialmente humanas.

A estrutura da prática obedece a múltiplos determinantes, tem sua justificação em parâmetros institucionais, organizativos, tradições metodológicas, possibilidades reais dos professores, dos meios e condições físicas existentes, etc. Mas a prática é algo fluido, fugidio, difícil de limitar com coordenadas simples e, além do mais complexa, já que nela se expressam múltiplos fatores, ideias, valores, hábitos pedagógicos, etc. (ZABALA, 2010, p. 16)

Um dos ápices desta oportunidade é construir bases teóricas a fim de planejar e prever ações do futuro professor e atual residente. Por meio dos estudos críticos e reflexivos sobre a realidade observada buscamos informações novas para o desenvolvimento de unidades didáticas, produzindo novos materiais, tanto de uso e propriedade individual quanto de uso coletivo, pois:

É evidente que uma atividade, por exemplo, de estudo individual, terá uma posição educativa diferente em relação ao tipo de atividade anterior, por exemplo, uma exposição ou um trabalho de campo, uma leitura ou uma comunicação em grande grupo, uma pesquisa bibliográfica ou uma experimentação. Poderemos ver de que maneira a ordem e as relações que se estabelecem entre diferentes atividades determinam de maneira significativa o tipo e as características do ensino. (ZABALA, 2010, p. 17 e 18)

A residência se desenvolve fundamentalmente em duas formas, a primeira reconstruindo a base de sua prática docente, em que a compreensão da realidade observada na escola determina a decisão das estratégias do professor e a segunda respondendo aos problemas práticos no exercício profissional docente, ou seja, a reflexão do residente começa após a compreensão da avaliação da prática em exercício, a fim de definir a decisão de suas novas intervenções para construir um lugar privilegiado de socialização para além do cotidiano da cultura do senso comum, superando uma observação objetiva e desvinculada da situação, pois:

"Em todas as profissões o aprimoramento profissional depende da acumulação de experiências conjugando a prática e reflexão criteriosa sobre ela, tendo em vista uma prática constantemente transformadora para melhor". (LIBÂNEO, 2013, p. 03)

Nossos encontros do programa da residência foram realizados por meio de estudos de alguns textos na área de alfabetização, abordados por teóricos e escritores, em especial Paulo Freire, Ezequiel Theodoro da Silva, Ingedore G. Villaça Koch, Ruth C. Barreiros e outros. Também elencamos palestra e trabalhamos como residentes na Escola Luiz Vianey Pereira. Nessa escola, eu, residente Cíntia Matos e a residente Fernanda Salla Brandini, produzimos muitos trabalhos na totalidade da sala de aula, atuando nas áreas de produção de materiais didáticos para os alunos, para a sala de aula e para os alunos autistas, maquetes do espaço físico da escola, propiciamos aulas no exercício de professora, trabalhos como auxiliar da professora na produção e correção das tarefas e ensino dos alunos na realização dos exercícios das aulas e outros, como por exemplo: Para a sala de aula do 1º e 2º anos do ensino fundamental - anos iniciais, eu, residente Cíntia Matos e a

residente Maria Eduarda, produzimos um calendário “multiuso” (FIG. 1). Todos os meses e dias são colocados e tirados conforme a data atual. Em seguida, foi colocado um calendário com todos os meses do ano, incluindo os feriados (FIG. 2) e, na sequência, um calendário dos dias da semana (FIG. 3).



Figura 1.

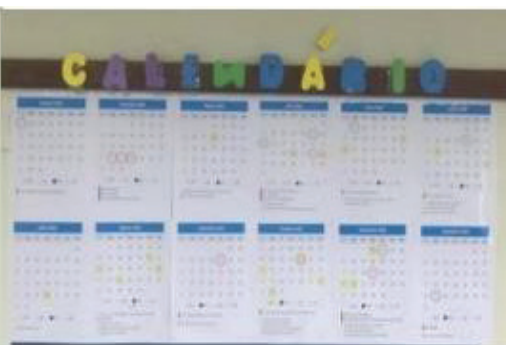


Figura 2.



Figura 3

Para a sala de aula do 2º ano “C” do ensino fundamental anos iniciais, a residente Cíntia Matos e a residente Luana, produziram um cartaz de Campeões do Comportamento com a foto e o nome de todas as crianças (FIG. 4 e 5). E um cartaz de Campeões do Comportamento com a foto e o nome de todas as crianças da sala de aula do 1º ano “A”.



Figura 4.



Figura 5.

Para a sala de aula do 1º e 2º anos do ensino fundamental anos iniciais, eu, residente Cíntia Matos, produzi um Bingo Silábico com 26 cartelas de EVA azul, 55 fichas silábicas de EVA de glitter azul (FIG. 6) e 250 tampinhas de garrafa pet e também, uma colheita silábica com 55 sílabas de maçã, uma árvore, uma figura da personagem Chapeuzinho Vermelho e sua cestinha (FIG. 7).

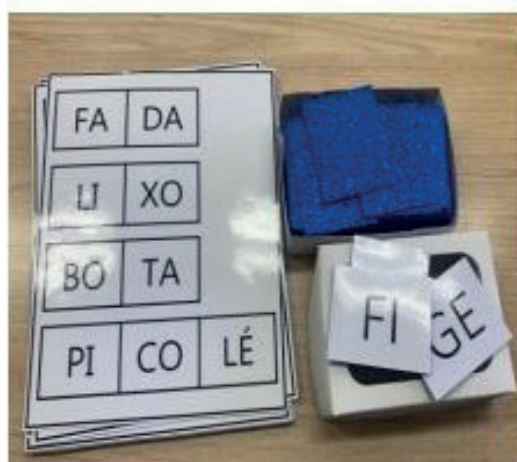


Figura 6.



Figura 7.

Para a sala de aula do 2º ano do ensino fundamental anos iniciais, eu, residente Cíntia Matos, a professora Sandra e professora Julian produzimos um lugar para as crianças vivenciarem a semana do livro, para que elas interagissem com livros em alto-relevo e sua grande diversidade de modo de produção. Expliquei que os livros foram feitos por meio de trabalhos manuais dos acadêmicos do curso de Pedagogia da Unioeste e essa experiência foi magnífica. As crianças adoraram os livros e eu expliquei que eram livros feitos especialmente para eles, para lerem, brincarem, interagirem com a história. E, no final, eu li para eles (FIG. 8).



Figura 8.

Para a sala de aula do 2º ano “C” do ensino fundamental anos iniciais, eu propicie uma aula sobre a leitura, enfatizando a importância dela para as nossas vidas e em como ela modifica a nossa forma de ver o mundo. Para isso, contei a história O Sopro da Vida: de Putakaryy Kakykaryy apontando a intertextualidade presente nesse texto. Primeiro mostrei de onde ela veio e, na sequência, fiz a leitura e realizamos algumas atividades sobre ele, entre elas a produção do livro “Nosso livro: O sopro da vida” (FIG. 9), em que todas as crianças coloriram uma página do livro e assinaram seu nome. Depois deste livro pronto, ele ficará na sala para as crianças interagirem sempre com ele. Em seguida, foi entregue a todos os alunos uma versão em miniatura da história do livro produzido por eles (FIG. 10), além de um adesivo do personagem principal, Wyn Dan. E lembrei a todos, que nas próximas semanas seria a semana do livro, e que essa aula e a aula anterior são, em

especial, uma comemoração à semana do livro. A resposta escrita dos alunos não tinha como intenção uma avaliação, mas sim o entendimento da história representada por meio das respostas dadas às perguntas mediante a interação oral entre a professora e os alunos. Apresentei também a figura de uma planta, com a raiz exposta, com o objetivo de explicar como ela se desenvolve desde a raiz até as folhas. Além disso, mostrei diversas figuras de frutas que nascem na Comunidade Wapichana, no estado de Roraima, região do cerrado. Para melhor entendimento da história, expliquei ainda aos alunos que as sementes são recursos naturais que produzem diversos produtos que nós usamos. Depois disso, mostrei às crianças uma página que eu colori e assinei, demonstrando que também contribuí para a produção do livro.



Figura 9.



Figura 10.

Para a sala de aula do 1º ano “A” do ensino fundamental anos iniciais, eu, residente Cíntia Matos, produzi uma maleta viajante (FIG. 11). E para os alunos autistas alguns jogos (FIG. 12 e 13).



Figura 11.



Figura 12.

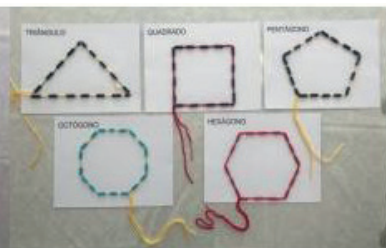


Figura 13.

Eu, residente Fernanda Salla Brandini juntamente com a residente Luana, confeccionamos um quadro valor/lugar, (Unidade, Dezena e Centena), para ser usado nas aulas de matemática, auxiliando os alunos na visualização concreta das quantidades para a resolução de problemas e contas matemáticas (FIG. 14 e FIG. 15).



Figura 14.



Figura 15.

Foi confeccionado por mim e a residente Cintia, o jogo “a corrida dos cavalinhos silábicos”, ao acertar a leitura da sílaba correspondente, o cavalo anda uma casinha, o aluno que chegar primeiro ao final é o vencedor. O jogo tem o intuito de promover a leitura e compreensão das formações silábicas (FIG. 16 e FIG. 17).



Realizamos também um dia de contação de histórias na escola. Levamos livros produzidos pelos acadêmicos do curso de Pedagogia da Unioeste, inclusive livros que as Residentes produziram em diferentes materiais, formatos e texturas para apresentar às crianças diferentes formas de livros e para instigar o encantamento e gosto pela leitura (FIG. 18 e FIG 19.).



Neste contexto, percebemos que o professor da escola tem a consciência da importância de auxiliar o residente na sua formação, para que eles realizem uma autorreflexão sobre uma determinada área de atuação, neste caso, nas turmas do primeiro e segundo anos do ensino fundamental anos iniciais, possibilitando a formação de um conceito sobre educação e as relações que interferem na educação básica.

CONCLUSÃO

Na elaboração deste estudo foi possível perceber que a residência pedagógica é uma construção social que acontece na sala de aula, resultante da história e de algumas debilidades científicas, que permite a interpretação, a orientação e, por fim, a apropriação dos meios necessários para nos mover a partir de uma cultura profissional sustentada no pensamento estratégico, ultrapassando o ensino tradicional e privado. Dessa forma, possibilita uma atuação docente de capacidade reflexiva e pensamento prático, para a intervenção pedagógica de dever coerente com nosso saber profissional e intencionalidades.

Comumente, a melhor formação profissional é alcançada por meio do conhecimento e experiência, sendo insubstituível o conhecimento das múltiplas variáveis que intervêm na prática e nas experiências para dominá-las, considerando ou não as condições em que nos encontramos e os meios por nós apropriados. Desse modo, todas as nossas atividades atravessam a avaliação sobre o que fazemos de nossa prática e do contraste que existe em comparação a outras práticas, movimentando-nos em campos de maior complexidade.

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, Sheila Maria Santos; SILVA, João Felix da; BENTO, Maria das Graças. **Relato sobre o Programa de Residência Pedagógica: Um olhar sobre a Formação Docente**. Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia, Dezembro 2019. Disponível em: <http://idonline.emnuvens.com.br/id>. Acesso em: 27 jun. 2023.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994 (Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor). Disponível em: <http://www.aecep.com.br/artigo/o-planejamento-escolar-josé-carlos-libaneo.html>

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2010.